

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	17
CAPÍTULO 1 - O SISTEMA DE INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR CRIMINAL NO BRASIL	21
1.1. A PRESIDÊNCIA DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E SEUS PROCEDIMENTOS.	21
1.2. O INQUÉRITO POLICIAL COMO PRINCIPAL INSTRUMENTO DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL NO BRASIL, SEU OBJETO E LIMITES: O GRAU DE COGNIÇÃO NA INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR.	56
1.3. SISTEMA INQUISITÓRIO E A VERDADE DA INVESTIGAÇÃO	75
1.4. A POSIÇÃO DO JULGADOR FRENTE À INVESTIGAÇÃO PRELIMINAR: O JUIZ GARANTIDOR	84
CAPÍTULO 2 - ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO E APLICAÇÃO DA TEORIA DOS JOGOS NO DIREITO PROCESSUAL PENAL	99
2.1. A RELAÇÃO ENTRE O DIREITO E A ECONOMIA: O MOVIMENTO DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO E AS SUAS ESCOLAS	99
2.2. OS PRESSUPOSTOS METODOLÓGICOS DA ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO.	107
2.3. ANÁLISE ECONÔMICA DO DIREITO E SUA RELAÇÃO COM A TEORIA DOS JOGOS	114
2.4. CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA DOS JOGOS APLICADA NO DIREITO PROCESSUAL PENAL	125
2.4.1. Crime e Economia na sociedade contemporânea: a criminalidade como realidade construída.	125
2.4.2. Noções acerca da Teoria dos Jogos no Direito Processual Penal.	140
CAPÍTULO 3 - A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL ORIENTADA PELA TEORIA DOS JOGOS E SUA RELAÇÃO COM A CLÁUSULA DO DEVIDO PROCESSO LEGAL SUBSTANCIAL	153
3.1. O DEVIDO PROCESSO LEGAL SUBSTANCIAL E A REGRA DO JOGO CONSTITUCIONAL	153

3.2. DILIGÊNCIAS INVESTIGATÓRIAS; METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS NO JOGO DA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL – A ÁRVORE DE DECISÃO COMO INSTRUMENTO DE ESCOLHA DE CAMINHOS	167
3.3. O DOPING NA INVESTIGAÇÃO CRIMINAL E O EFEITO BORBOLETA. .	195
3.4. A INVESTIGAÇÃO CRIMINAL COMO FONTE PARA O PLOT POINT E TEORIA DO CASO – A INFLUÊNCIA DA FASE PRELIMINAR NO JOGO DA AÇÃO PENAL.....	206
CONSIDERAÇÕES FINAIS	221